

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO (AET) EM UM SETOR DE CONTAS MÉDICAS DE UM HOSPITAL LOCALIZADO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE

Mábia Silva de Sena; Marcella Costa Araújo Aragão²

1 Universidade Federal de Campina Grande, mabia_ruana@hotmail.com

2 Universidade Federal de Campina Grande, marcella.may@hotmail.com

Introdução

De acordo com a International Ergonomics Association (IEA) a ergonomia é o estudo científico, da relação entre o homem, seus meios, métodos e espaços de trabalho. Seu objetivo é elaborar, mediante a contribuição de diversas disciplinas científicas que a compõem, um corpo de conhecimentos que, dentro de uma perspectiva de aplicação, deve resultar em uma melhor adaptação ao homem dos meios tecnológicos e dos ambientes de trabalho e de vida. Embora não exista um material consistente sobre a história da ergonomia, sabe-se que teve grande incremento depois da 2ª Guerra Mundial, quando a industrialização toma um impulso maior, e começa a surgir uma maior integração entre homem, atividade e máquina (MARELLI, 2016). Atualmente, a alta concorrência entre as empresas tem acarretado uma grande pressão sobre estas, em decorrência disto vários estudos vêm sendo desenvolvidos visando a redução de custos e aumento de produtividade. Esses fatores de certa forma cobram uma produtividade maior dos trabalhadores, e como consequência, muitos casos de lesões por operações repetitivas. Nesse sentido, as empresas estão buscando alternativas para adequar o colaborador em um posto de trabalho, de tal forma que consiga melhorar sua produtividade, aliando a uma redução do número de lesões nos trabalhadores. A maioria dos problemas ergonômicos está exatamente onde sempre estiveram, ou seja, no projeto das máquinas, dos equipamentos, das ferramentas, do mobiliário e do posto de trabalho e, evidentemente, agravados pelas inadequações relativas a organização do trabalho. Desta forma, se não houver a adaptação ergonômica do projeto do posto de trabalho os problemas ergonômicos continuarão a existir. Estes problemas podem ser minimizados com ações paleativas (ginástica laborativa, pausas durante a jornada de trabalho, redução da jornada de trabalho, rotatividade de tarefas e etc.), mas, jamais eliminados em sua totalidade, pois com estas ações, não se combate a causa, e sim o efeito. Por este motivo, é que se devem aplicar os conhecimentos ergonômicos na concepção do projeto dos postos de trabalho, das máquinas, das ferramentas, do mobiliário e, até mesmo no planejamento da organização do trabalho (PESAMOSCA, 2014). A análise ergonômica parte da identificação de um problema que justifique um estudo, buscando ações ergonômicas para a solução destes. A sua análise permite compreender a natureza e a dimensão dos problemas apresentados, bem como elaborar um plano de intervenção para abordá-los. O presente estudo, busca realizar uma Análise Ergonômica do Trabalho (AET) em um posto de trabalho de contas médicas de um hospital localizado na cidade de Campina Grande – PB. Onde serão observados o ruído, luminosidade, ventilação e mobiliário, não será feita nenhuma medição utilizando aparelho, será levado em consideração apenas a percepção do observador.

Metodologia

A análise ergonômica do trabalho foi realizada no departamento de contas médicas em um hospital de Campina Grande-PB. Inicialmente foi definido o posto de trabalho onde seria realizado a AET, em seguida foi realizada uma visita técnica, com a finalidade de analisar o ambiente de trabalho e coletar imagens das fontes de iluminação, ventilação e ruídos utilizados pelos colaboradores, após a aquisição dos dados, estes foram avaliados e recomendações foram dadas.

Resultados e discussão

A iluminação do Posto de Trabalho visitado durante o horário de funcionamento é proveniente de janelas que possibilitam a iluminação natural e de lâmpadas que fornece a iluminação artificial. Segundo a NRB 9050 as janelas devem ter uma altura variando entre 90 cm e 1,15 m, entretanto as janelas pertencentes ao posto de trabalho analisado apresentam uma altura de 2,27 m dificultando a abertura e fechamento por parte dos funcionários fazendo com que esses façam uso de objetos não apropriados para esta função.

A análise da iluminação artificial presente no ambiente foi realizada visualmente, devido à ausência de equipamentos apropriados para esta medição. O que pode ser observado é a falta de proporcionalidade entre o tamanho do posto de trabalho e a quantidade de lâmpadas.

De acordo com o que foi observado verificou-se que ao entardecer com a diminuição da iluminação natural e falta de proporcionalidade entre a quantidade de lâmpadas e o ambiente, tem-se como consequências danos a visão dos colaboradores e dificuldade da execução dos trabalhos realizados neste ambiente. Outra não conformidade é a utilização de objetos não apropriados para determinada função, como exemplo temos o uso de um cabo de vassoura para abertura e fechamento das janelas exigindo dos funcionários esforços dos membros superiores e inferiores para atingir o seu objetivo.

Outro aspecto estudado foi os ruídos. Foi verificada a presença de uma casa de máquinas localizada dentro do posto de trabalho. A mesma proporciona barulho durante a execução das atividades realizadas pelos funcionários. Esta análise foi feita de maneira auditiva dado que não tínhamos equipamentos apropriados para medição de ruídos.

A presença de ruídos promove dilatação da pupila; aumento da produção de hormônios da tireóide; aumento de batimento cardíaco; contração dos vasos sanguíneos; aumento da produção de adrenalina; baixo rendimento no trabalho; ansiedade; tensão; irritabilidade; insônia; alteração nos ciclos menstruais; impotência; nervosismo; baixa concentração; cansaço; aumento da pressão sanguínea; acidentes e outros. Os efeitos do ruído são inúmeros, mas existe um facilmente demonstrável, que é a interferência com a comunicação oral. Sendo assim, pode-se afirmar que a presença de ruído prejudica a realização dos trabalhos e a saúde dos funcionários.

A ventilação do Posto de Trabalho analisado é natural, não possuindo ventiladores ou ar condicionado é agradável durante o dia se as janelas estiverem abertas. Porém, se for um dia chuvoso as janelas que promovem a ventilação natural deverão ser fechadas impedindo desta forma a ventilação do ambiente.

Conclusões

A AET foi uma evolução muito útil à vida do trabalhador, já que levantou a necessidade de um ambiente propício a este, fornecendo uma maior segurança à sua saúde e melhorando a satisfação e qualidade de vida no ambiente em que está inserido. O projeto ergonômico do posto de trabalho é uma necessidade do ponto de vista social pois leva em consideração a saúde física, psicológica e cognitiva do indivíduo, portanto de interesse dos donos das grandes empresas, dos colaboradores e dos governantes (já que o ambiente de trabalho em estudo é de responsabilidade do governo do estado). Com a realização deste estudo pode-se verificar que o Setor de Contas Médicas do Hospital de Campina Grande onde realizamos a análise possui algumas não conformidades que podem comprometer a saúde, segurança e conforto dos trabalhadores. Porém estas podem ser resolvidas com pequenos investimentos.

Palavras-Chave: Análise Ergonômica do Trabalho (AET); ergonomia; setor de contas médicas; bem-estar.

Referências

MARELLI. Ergonomia. Disponível em <<http://www.marelli.com.br/ergonomia>>. Acesso em: 19 de junho de 2016.

PESAMOSCA, Daniela. Análise ergonômica do trabalho (AET) em uma empresa de confecções. Iberoamerican Journal of Industrial Engineering. 2014

